



CELEBRAR EM CASA

3º do Tempo Comum – 2023

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. EXORTAÇÃO

Acompanhamos Jesus no início de sua missão, na Galileia, junto aos mais pobres, anunciando a chegada do Reino de Deus, chamando os seus primeiros discípulos e curando a enfermidade do povo. Recordemos, neste **domingo da Palavra**, de todos os pregadores

populares e dos ministros e ministras que reúnem as comunidades em torno da Palavra para celebrar o Dia do Senhor.

3. SALMO

Louvemos ao nosso Criador e Pastor, como fazia o antigo povo em suas romarias, e agradeçamos por fazermos parte do seu povo e recebermos em nossa vida o seu favor.

Aclame a Deus, ó terra inteira, Venha adorar o Senhor!

1. Com alegria sirva a seu Deus
Gritando alegre, ó povo seu!
2. Lembre, o eterno é nosso Deus,
Ele nos fez, nós somos seus.
3. Somos seu povo, vamos cantando,
Somos ovelhas do seu rebanho!
4. Entre no templo agradecendo,
Seu santo nome bendizendo!
5. Sim, o Senhor, só ele é bom;
É para sempre o seu amor!
6. Sua verdade dura pra sempre,
Ele é fiel eternamente!
7. Glória a Deus Pai, glória a Jesus
E ao Divino, eterna luz.

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor...

Deus eterno e todo-amoroso, dirigi a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho na unidade do Espírito Santo. Amém.

5. REFRÃO — *para acolher o evangelho*

Inclinemos o ouvido do coração
para acolher o evangelho.

Atenção, atenção.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Mateus 4,12-23

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

¹² Ao saber que João tinha sido preso, Jesus voltou para a Galileia.

¹³ Deixou Nazaré e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, ¹⁴ no território de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: ¹⁵ "Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galileia dos pagãos! ¹⁶ O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz e para os que viviam na região escura da morte brilhou uma luz".

¹⁷ Daí em diante Jesus começou a pregar dizendo: "Converti-vos, porque o Reino dos Céus está próximo". ¹⁸ Quando Jesus andava à beira do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam lançando a rede ao mar, pois eram pescadores. ¹⁹ Jesus disse a eles: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens". ²⁰ Eles, imediatamente deixaram as redes e o seguiram. ²¹ Caminhando um pouco mais, Jesus viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam na barca com seu pai Zebedeu consertando as redes. Jesus os chamou. ²² Eles, imediatamente deixaram a barca e o pai, e o seguiram.

²³ Jesus andava por toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino e curando todo tipo de doença e enfermidade do povo. *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

A cidade de Cafarnaum, e toda a Galiléia do tempo de Jesus, era lugar de refugiados e estrangeiros marginais, chamada, por isso, não sem preconceito, de "Galiléia das nações": afinal as nações eram os pagãos e os não-judeus, os que não faziam parte do povo eleito. É neste cenário que Jesus inicia seu anúncio do reino e se encontra com Pedro e André, Tiago e João, pescadores. Um trabalho cheio de hostilidade, sem garantia de êxito. O chamado que Jesus faz a eles é categórico e a resposta é imediata e incondicional. É o início de uma comunidade de discípulos, onde se

torna viável o caminho da conversão que eles devem indicar para outros. É uma comunidade de seguidores de Jesus que devem acompanhá-lo em sua itinerância e aprender com ele o ministério do ensino e da cura. Ela se torna o instrumento através do qual o povo das trevas torna-se o povo da luz.

Este evangelho nos coloca diante de uma proposta simples e, ao mesmo tempo, radical. O primeiro passo é deixar as redes, o segundo é aprender a viver em comunidade. O anúncio do reino supõe a vivência do discipulado numa comunidade concreta, o exercício cotidiano do serviço, da entrega nas pequenas coisas, na superação de nós mesmos na relação com os outros. Sem isso, o ensino fica vazio. O movimento de evangelização com as massas fica sem base, sem a experiência das pequenas comunidades.

Ao mesmo tempo, a comunidade dos discípulos e discípulas não é uma comunidade com fim em si mesma, mas está permanentemente a serviço do reino. Como Jesus, ela tem a missão de apontar saída para o fatalismo, proclamando a boa notícia e exercendo o ministério da cura.

Na celebração litúrgica, esta palavra nos chama de novo para o caminho de conversão na comunidade concreta, a serviço do reino.

8. PRECES

Oremos ao Pai, para que a sua palavra se torne vida em nossas vidas, e digamos:

Atende-nos, ó Senhor.

- Pelos pastores e pastoras de todas as Igrejas, para que a luz de Cristo brilhe em suas palavras e em sua ação pastoral.
- Pelos ministros e ministras da Palavra, para que se deixem converter pela palavra do Senhor e se tornem testemunhas vivas de Jesus,
- Por todas as comunidades que neste domingo se reúnem para ouvir a Palavra, para que a acolham com alegria e produzam frutos de conversão.

Outras preces... Quem preside conclui:

Atende-nos ó Pai, por Jesus teu Filho, nosso irmão e Senhor. Amém.

9. PAI NOSSO

- Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

Oração

Deus das luzes, tu nos tiraste das trevas
e nos colocaste na luz do teu clarão
para sermos teu povo.

Chamaste homens e mulheres
de todas as raças, línguas e nações
para viverem nesta alegria
e serem o teu povo santo,
na unidade e na paz.

Dá a todos nós aqui reunidos
a graça de permanecermos firmes neste chamado
e seguirmos sempre o caminho de Jesus.
Estende tua mão protetora sobre o universo inteiro
e sobre todas as criaturas.
Oramos em nome de Jesus, nosso Senhor. Amém.

10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias,
sempre nos liberte de todos os perigos, confirme nossos corações
em seu amor e nos faça perseverar nas boas obras, hoje e sempre.

Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:

Senhor Jesus, Tu que tantas vezes reunistes com os teus em torno
de uma refeição fraterna fazendo delas um sinal do teu reino, nós te
agradecemos e te pedimos: vem agora à nossa mesa e dá-nos a
alegria da tua presença. Neste nosso mundo em que a maior parte
dos bens está concentrados nas mãos de poucos e, a tantas
famílias, falta o pão à mesa: "dá o pão a quem tem fome e fome de
justiça a quem tem pão". Derrama a tua bênção sobre nós e este
alimento e fortalece a união entre nós e com nossos vizinhos e
amigos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.
Desenho: Kelly de Oliveira
www.revistadeliturgia.com.br

